

# Agricultura do DF volta a atuar no Entorno

Secretaria firmará convênio que prevê a reabertura de 18 escritórios da Emater na região

Maurício Sampaio Diniz  
de Brasília

Os secretários de Agricultura do Distrito Federal, Aguiinaldo Lélis, e do estado de Goiás, Leonardo Vilela, reuniram-se ontem em Brasília e decidiram reativar os convênios de assistência técnica e extensão rural, revenda de insumos pela Fundação Zoobotânica e de fiscalização sanitária entre o DF e municípios da região do Entorno. O convênio foi encerrado no início da gestão de Cristovam Buarque com o objetivo de conter os gastos das empresas vinculadas à Secretaria de Agricultura. Mas o atual governo entende que os produtores rurais do

Entorno, devido à proximidade geográfica, estão economicamente muito mais ligados ao DF do que a Goiás.

Segundo a assessoria de Lélis, o convênio, que deverá ser firmado no início de abril, prevê a reabertura de dezoito escritórios da Emater/DF e um número ainda não determinado de postos da Fundação Zoobotânica para revenda de insumos, máquinas e equipamentos. Os técnicos do Serviço Sanitário do DF também passarão a atuar na área do Entorno, vacinando rebanhos, fiscalizando frigoríficos e abatedouros, prevenindo e combatendo pragas em lavouras.

A reativação desse convênio não deverá onerar os cofres do Governo do Distrito Federal (GDF) porque as despesas decorrentes serão cobertas em grande parte com recursos destinados à Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do DF e Entorno (RIDE), regulamentada em agosto do ano passado.

A RIDE é composta por 21 municípios que ocupam uma área de 55,6 mil km<sup>2</sup> e somam uma população estimada em 2,6 milhões de habitantes. Os recursos para a realização de ações conjuntas da RIDE estão fixados no Orçamento Geral da União. Técnicos da Secretaria

de Agricultura informam que, para o convênio com o DF, a idéia é alocar também dinheiro do Fundo de Participação dos Municípios, além do repasse de verbas pelo governo de Goiás.

No caso da Emater/DF, a reabertura de seus escritórios no Entorno implicará a contratação de cerca de 30 técnicos, afirma o presidente da empresa, Paulo Castanheira. Segundo ele, a quase totalidade dos agricultores do Entorno mora em Brasília, onde também vende seus produtos. Assim, a assistência dada a esses produtores acaba gerando renda e emprego no DF, salienta Castanheira.